

15 de dezembro de 2023

SECTOR EMPRESARIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2022

Introdução

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) procede neste “Em Foco” a uma análise aos dados definitivos das empresas com sede na Região Autónoma da Madeira para o período 2017-2022, por sector de Classificação de Atividades Económicas (CAE-rev.3), dimensão e forma jurídica. Esta informação é proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Embora sejam disponibilizados dados quer para as empresas financeiras quer para as não financeiras, esta análise de resultados incide fundamentalmente sobre este último grupo.

Principais dados gerais

Empresas na Região Autónoma da Madeira

2022

Total de Empresas



Pessoal ao Serviço



Volume de Negócios



Valor Acrescentado Bruto



Gastos com Pessoal



Excedente Bruto de Exploração



*Variação face a 2021



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Em 2022, existiam 32 222 empresas com sede na RAM, 240 das quais financeiras e 31 982 não financeiras. Daquele total, cerca de duas em cada três eram empresas em nome individual e uma em cada três, sociedades. Nas 32 222 empresas da RAM trabalhavam 91 825 pessoas, 91 430 das quais nas empresas não financeiras e as restantes 395 nas empresas financeiras.

Principais dados das empresas não financeiras

Empresas Não Financeiras

2022

Total de Empresas



31 982

+7,6%*

Pessoal ao Serviço



91 430

+7,5%*

Volume de Negócios



9 020,8

milhões €

+38,3%*

Valor Acrescentado Bruto



2 629,4

milhões €

+36,5%*

*Variação face a 2021

O ano de 2022 ficou marcado pela aceleração da atividade económica do setor empresarial face ao ano anterior. Efetivamente, na maior parte dos setores de atividade, registaram-se, face a 2021, crescimentos superiores a 25% no respetivo volume de negócios (VVN).

Como anteriormente referido, em 2022, o número de empresas não financeiras na Região Autónoma da Madeira ascendeu a 31 982, mais 2 268 (+7,6%) empresas que no ano anterior. No País, verificou-se um aumento de 7,1% no número de empresas não financeiras face a 2021.

Relativamente ao pessoal ao serviço, assistiu-se a um aumento em termos globais, face a 2021, de 7,5% para um total de 91 430 (+5,9% no País). Aquele crescimento resulta do acréscimo de pessoal ao serviço nas sociedades (+7,2%) e nas empresas individuais (+8,7%). É de referir que 76,3% do pessoal ao serviço pertence às sociedades.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Quadro 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, pessoal ao serviço e dimensão média

Desagregação	Empresas		Pessoal ao serviço		Dimensão média	
	2022	Taxa de Variação	2022	Taxa de Variação	2022	Taxa de Variação
		21-22		21-22		21-22
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas	32 222	7,5	91 825	7,4	2,85	0,0
Empresas não financeiras	31 982	7,6	91 430	7,5	2,86	0,0
Forma jurídica:						
Empresas em nome individual	20 848	8,5	21 685	8,7	1,04	0,0
Sociedades	11 134	6,1	69 745	7,2	6,26	1,0
Dimensão:						
PME	31 951	7,6	77 070	5,2	2,41	-2,4
Micro	30 656	7,6	43 250	6,6	1,41	-1,4
Pequenas	1 115	7,4	19 654	6,8	17,63	-0,5
Médias	180	5,3	14 166	-0,6	78,70	-5,6
Grandes	31	29,2	14 360	21,6	463,23	-5,8
Sector de atividade:						
Agricultura e Pesca	4 624	-1,1	5 530	0,7	1,20	2,6
Indústria	770	4,1	4 473	3,6	5,81	-0,4
Energia e Água	262	164,6	1 948	10,6	7,44	-58,2
Construção e Atividades Imobiliárias	2 934	11,6	13 620	4,1	4,64	-6,7
Comércio	3 675	2,7	13 824	4,5	3,76	1,8
Transportes e Armazenagem	1 103	7,6	4 594	14,7	4,17	6,6
Alojamento e Restauração	4 247	12,2	18 787	15,4	4,42	2,9
Informação e Comunicação	601	20,7	2 440	13,2	4,06	-6,2
Outros Serviços	13 766	8,5	26 214	6,0	1,90	-2,3
Empresas financeiras	240	-11,8	395	-13,9	1,65	-2,4

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)





*Variação face a 2021

No que respeita à dimensão média (pessoal ao serviço por empresa), em 2022, cada sociedade com sede na RAM empregava em média 6,26 pessoas. No País, a média era mais elevada (7,12 pessoas).



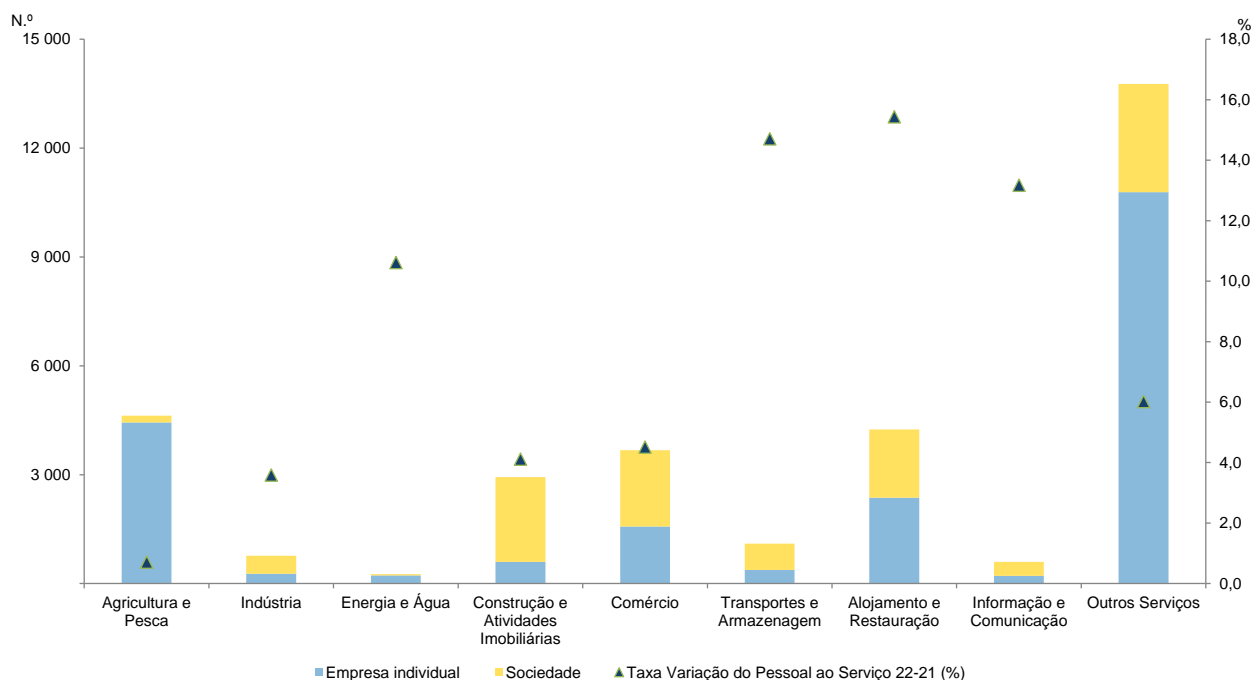
Em termos de dimensão, as empresas regionais pertencem quase exclusivamente (99,90%) ao grupo das PME. Dentro destas, a maior parte são microempresas (95,95% das PME). O número de empresas não financeiras de média dimensão fixava-se, em 2022, nas 180, (+9 em relação a 2021), enquanto as de grande dimensão não ultrapassavam as 31 (+7 que em 2021). No País, a percentagem de PME é também de 99,90%.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Gráf. 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, em 2022, por forma jurídica e CAE e variação do pessoal ao serviço, segundo a CAE (2021-2022)

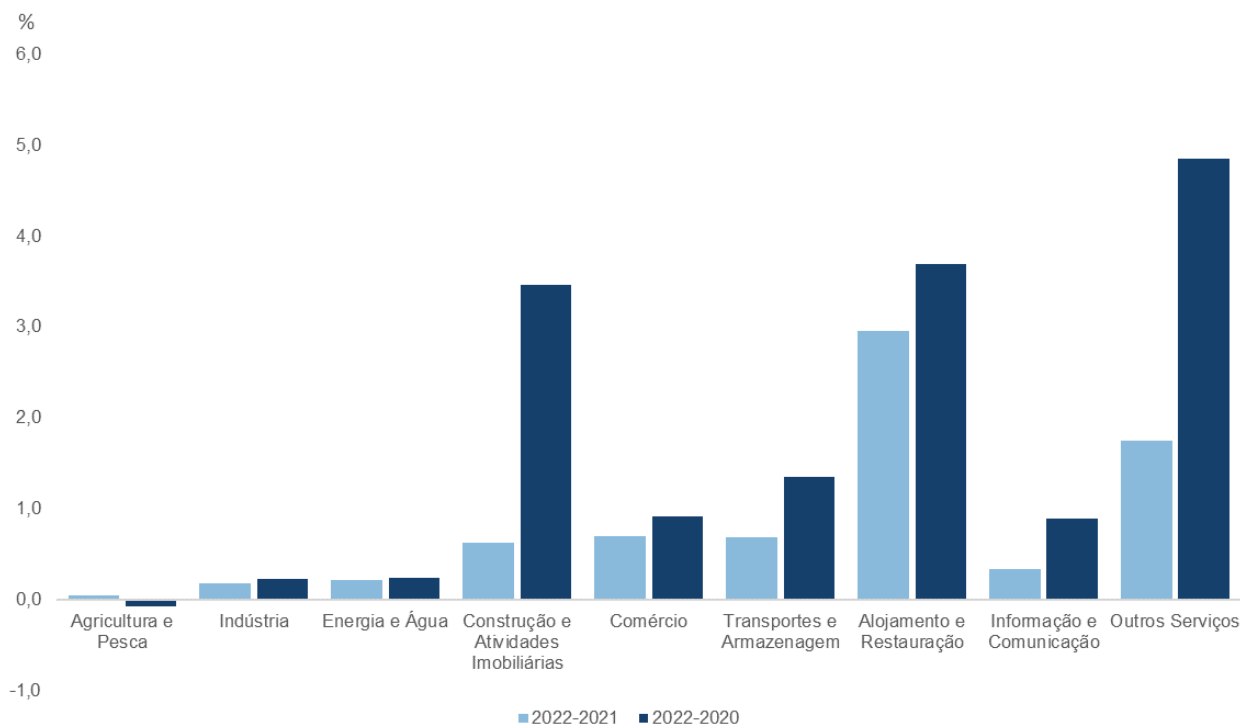


Analisando a evolução do número de empresas por sector de atividade económica, conclui-se que a estrutura não sofreu alterações significativas face ao ano precedente, registando dinâmica mais acentuada nas “Atividades de outros serviços” (+1 081 empresas, +8,5%), no “Alojamento e restauração” (+461 empresas, +12,2%), na “Construção e atividades imobiliárias” (+305 empresas, +11,6%), na “Energia e água” (+163, +164,6%), nas “Atividades de informação e comunicação” (+103 empresas, +20,7%) e no “Comércio” (+97 empresas, +2,7%). Por sua vez, a única atividade que registou uma diminuição face a 2021 foi a “Agricultura e pesca” (-50 empresas, -1,1%).

Relativamente ao pessoal empregado, a dinâmica de criação de postos de trabalho mais relevante foi verificada no “Alojamento e Restauração” (+2 512; +15,4%), seguindo-se as “Atividades de outros serviços” (+1 489, +6,0%), no “Comércio” (+597; +4,5%), nas “Atividades de transporte e armazenagem” (+589, +14,7%), na “Construção e atividades imobiliárias” (+538, +4,1%) e nas “Atividades de informação e comunicação” (+284, +13,2%).



Gráf. 2 – Contributo dos sectores de atividade económica para a taxa de variação do pessoal ao serviço (2020-2022 e 2021-2022)



O Volume de Negócios (VVN) das empresas não financeiras regionais aumentou 38,3% entre 2021 e 2022 para os 9,0 mil milhões de euros. O Valor Acrescentado Bruto (VAB), que grosso modo corresponde à diferença entre a produção e os consumos intermédios, subiu 36,5% para os 2,6 mil milhões de euros. O Resultado Líquido do período apresenta também uma performance positiva face a 2021, crescendo 25,7% para os 1,3 mil milhões de euros.

93,6% do VAB empresarial é gerado pelas sociedades e 74,1% pelas PME. As 31 empresas de grande dimensão com sede na Região concentraram 25,9% do VAB gerado.

A análise por sector de atividade económica evidencia que o sector dos “Outros serviços” com 20,5% (540,3 milhões de euros) é aquele que se destaca como principal gerador do VAB empresarial. Segue-se o “Alojamento e restauração” com 19,4% (509,4 milhões de euros), o “Comércio” com 16,4% (432,2 milhões de euros) e a “Construção e atividades imobiliárias” com 16,3% (428,4 milhões de euros).

Face a 2021, e ainda no que se refere ao VAB empresarial, todos os sectores evidenciaram crescimentos, onde se destacam os observados no “Alojamento e restauração” (+97,7%), nas “Atividades de informação e comunicação” (+67,1%), nos “Outros serviços” (+36,7%) e nos “Transportes e armazenagem” (+33,9%).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

No que diz respeito ao Excedente Bruto de Exploração (EBE), são de evidenciar os crescimentos verificados no “Alojamento e restauração” (+157,4%), Atividades de informação e comunicação” (+67,8%) e nos “Outros serviços” (+47,1%).

Quadro 2 – VVN, VAB, Gastos com o pessoal e Excedente Bruto de Exploração nas Empresas não financeiras com sede na RAM

Desagregação	Volume de Negócios (VVN)		Valor Acrescentado Bruto (VAB)		Gastos com o pessoal		Excedente Bruto de Exploração (EBE)	
	2022	Taxa de Variação 21-22	2022	Taxa de Variação 21-22	2022	Taxa de Variação 21-22	2022	Taxa de Variação 21-22
	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%
Total das empresas	9 038 646	38,0	2 768 990	39,7	1 375 396	20,7	1 476 649	51,2
Empresas não financeiras	9 020 787	38,3	2 629 448	36,5	1 364 307	20,5	1 350 217	45,4
Forma jurídica:								
Empresas em nome individual	291 882	28,0	167 135	35,2	22 724	15,1	156 978	32,6
Sociedades	8 728 905	38,6	2 462 313	36,6	1 341 584	20,6	1 193 240	47,3
Dimensão:								
PME	6 202 016	22,3	1 949 530	32,8	963 278	7,4	1 069 388	53,6
Micro	1 873 612	19,9	570 603	23,5	278 211	13,2	315 593	21,9
Pequenas	2 408 596	23,0	683 775	34,2	359 625	12,7	364 677	47,9
Médias	1 919 807	23,8	695 153	39,9	325 442	-2,1	389 118	103,9
Grandes	2 818 771	94,1	679 918	48,4	401 029	70,9	280 829	20,9
Sector de atividade:								
Agricultura e Pesca	102 591	26,3	29 503	22,9	16 408	9,9	27 370	11,0
Indústria	447 586	25,7	126 234	27,3	88 906	20,4	46 994	//
Energia e Água	382620	33,0	154 316	13,9	56 493	3,9	93 770	17,5
Construção e Atividades Imobiliárias	1 131 612	14,1	428 393	18,2	230 755	8,2	196 807	33,1
Comércio	3 751 401	42,3	432 200	14,4	216 135	9,8	225 950	15,6
Transportes e Armazenagem	707 669	38,4	199 449	33,9	98 921	28,8	118 625	30,6
Alojamento e Restauração	1 017 661	76,9	509 355	97,7	262 187	31,4	256 212	//
Informação e Comunicação	404 555	40,2	209 670	67,1	120 025	65,9	90 046	67,8
Outros Serviços	1 075 093	35,0	540 328	36,7	274 476	19,4	294 444	47,1
Empresas financeiras	17 859	-24,9	139 542	147,8	11 089	45,9	126 432	164,0

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

Em termos do contributo em 2022, de cada município, para o volume de negócios destacam-se o Funchal (73,5%), Santa Cruz (7,7%), Machico (6,6%), Câmara de Lobos (3,7%) e Calheta (3,3%). Quanto ao VAB, o Funchal continua a ser o município com maior contributo (74,4%), seguido de Santa Cruz (5,8%), Machico (5,4%), Calheta (4,8%) e Câmara de Lobos (3,7%).

No que respeita ao Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas, os municípios com valores mais elevados em 2022 foram o Porto Moniz (67,21%), Calheta (64,09%), Machico (43,16%), Porto Santo (31,71%) e Ribeira Brava (31,01%), sendo que no caso do indicador de concentração

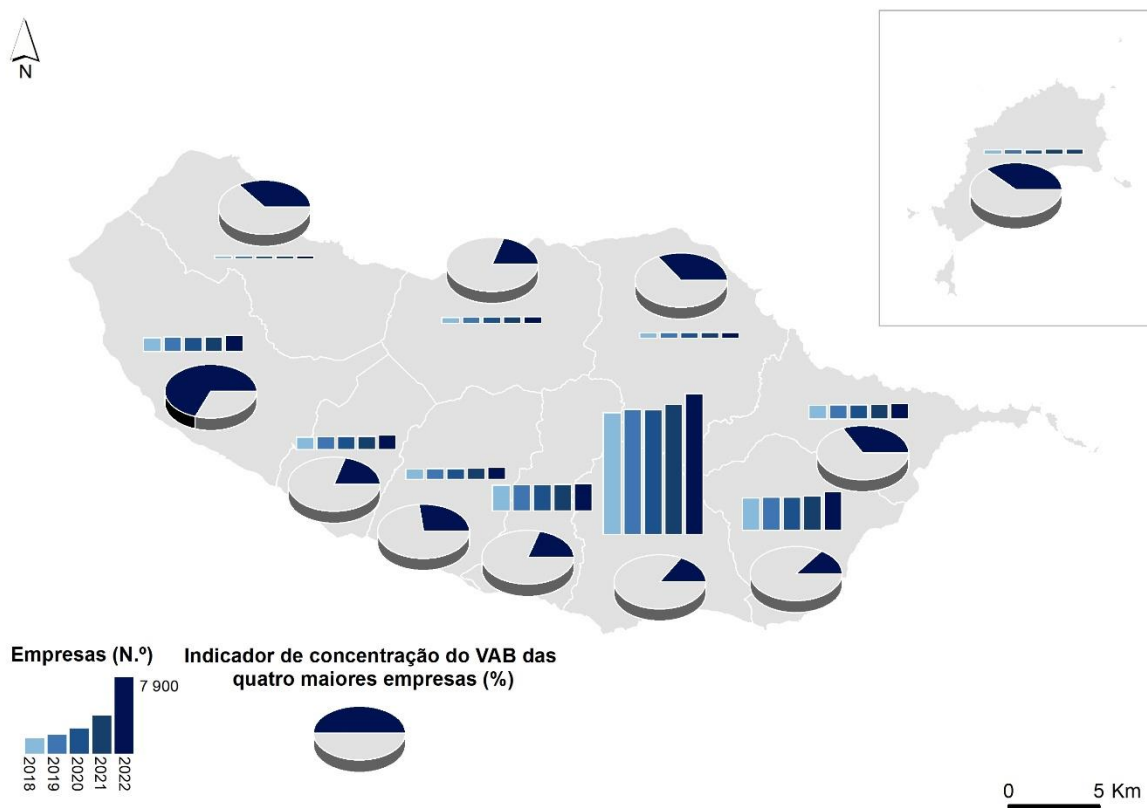


Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

do VAB das quatro maiores empresas, o destaque também vai para o Porto Moniz (70,10%), seguido da Calheta (67,28%), Machico (34,06%), Porto Santo (35,40%), e Ribeira Brava (25,89%).

Gráf. 3 – Distribuição das empresas por município (2018-2022) e índice de concentração do Valor Acrescentado Bruto (2022)



No que se refere às sociedades de elevado crescimento, embora representem apenas 1,2% das sociedades existentes, registaram aumentos de 7,3% face a 2021, no que respeita ao número de empresas, de 27,6% ao nível do pessoal ao serviço, de +30,5% no que respeita ao volume de negócios e de +23,3% no VAB. Em 2022, as 132 sociedades de elevado crescimento, contavam com 10 297 pessoas ao serviço, gerando um volume de negócios de 1 049,7 milhões de euros.

No âmbito das sociedades jovens de elevado crescimento, designadas por "Gazelas", em 2022, o seu número era de 16 (10 em 2021). Em relação ao pessoal ao serviço registou-se um acréscimo de 185 pessoas ao serviço para um total de 873 em 2022. No volume de negócios registou-se um aumento de 21,7% fixando-se nos 56,8 milhões de euros. As 16 empresas "gazela" da RAM tinham, em 2022, um VAB de 31,6 milhões de euros, +32,4% que em 2021.



No que diz respeito ao investimento, observou-se um aumento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) das empresas não financeiras de 59,9% entre 2021 e 2022. A taxa de investimento (que corresponde ao rácio entre a FBCF e o VAB) aumentou de 19,28% para 23,40% entre 2021 e 2022. Para esta taxa contribuem particularmente as sociedades (24,89%). A nível nacional, a taxa de investimento é inferior quer em termos globais (21,12%), quer nas sociedades (22,43%). Os “Transportes e armazenagem”, as “Atividades imobiliárias” e a “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” destacaram-se ao registar as taxas de investimento mais elevadas em 2022, com 94,90%, 59,66% e 44,46% respetivamente.

Quadro 3 – Principais rácios económicos das empresas não financeiras com sede na RAM

Desagregação	Produtividade aparente do trabalho		Taxa de VAB		Gastos com o pessoal por pessoa empregada		Peso dos gastos com o pessoal no VAB	
	2022	Taxa de Variação 21-22	2022	Taxa de Variação 21-22	2022	Taxa de Variação 21-22	2022	Taxa de Variação 21-22
	10 ³ Euros	%	%		10 ³ Euros	%	%	
Empresas não financeiras	29,69	22,5	43,77	3,5	14,92	10,2	51,89	-15,5
Forma jurídica:								
Empresas em nome individual	8,29	29,8	68,06	4,0	0,99	28,6	15,97	9,0
Sociedades	36,34	28,4	41,86	4,0	17,09	7,8	61,69	-16,7
Dimensão:								
PME	26,37	32,8	42,42	2,9	12,25	12,8	61,11	-14,7
Micro	13,73	35,8	42,70	1,9	6,05	7,1	53,19	-17,3
Pequenas	36,85	25,4	42,24	-2,7	17,35	6,6	62,63	-16,0
Médias	50,44	31,0	42,35	10,7	23,32	17,3	66,91	-12,2
Grandes	47,48	16,9	44,62	5,5	19,87	-3,4	51,21	-18,3
Sector de atividade:								
Agricultura e Pesca	7,92	44,5	36,22	10,9	2,72	15,7	62,19	8,0
Indústria	30,00	30,8	36,30	14,2	17,10	5,2	74,45	-22,3
Energia e Água	77,12	9,0	45,75	-6,8	30,89	2,9	40,15	-4,8
Construção e Atividades Imobiliárias	30,92	29,7	39,64	9,4	16,30	9,2	58,84	-15,2
Comércio	31,98	27,0	46,29	0,4	14,88	8,8	52,09	-13,3
Transportes e Armazenagem	47,35	0,5	27,73	-13,3	19,17	8,9	51,55	8,1
Alojamento e Restauração	27,59	88,1	40,53	14,1	12,26	10,2	77,47	-45,4
Informação e Comunicação	86,10	29,4	47,58	3,5	33,55	35,1	57,63	3,8
Outros Serviços	18,45	27,2	51,24	-2,8	9,30	5,7	58,15	-14,6

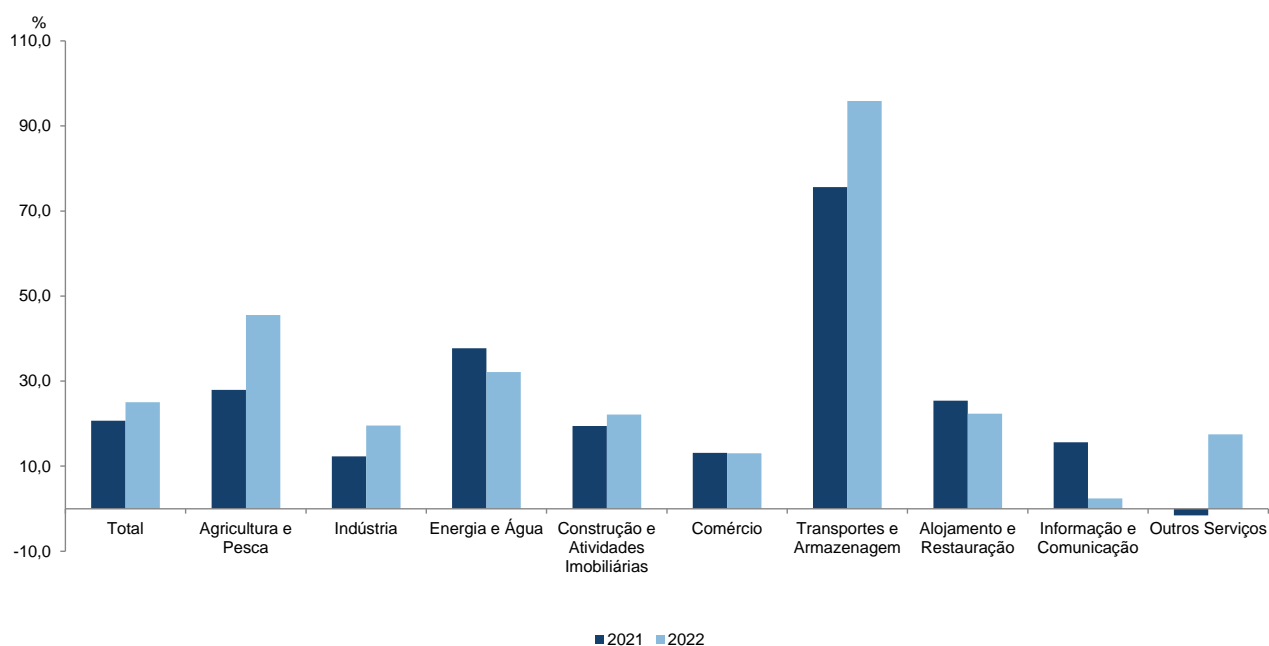
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

No que se refere à produtividade aparente do trabalho, aferida pelo quociente entre o VAB e o pessoal ao serviço, as sociedades não financeiras com sede na RAM apresentam um valor superior (36,34) ao nacional (34,99).

As empresas dos setores das “Atividades de informação e comunicação”, da “Energia e água” e dos “Transportes e armazenagem” registaram valores de produtividade acima da média regional.



**Gráf. 4 – Taxa de investimento nas empresas não financeiras com sede na RAM
(2021-2022)**



Quadro 4 – Principais indicadores das sociedades não financeiras com sede na RAM, segundo o sector de atividade económica

Desagregação	Volume de Negócios (VVN)		Valor Acrescentado Bruto (VAB)		Gastos com o pessoal		Excedente Bruto de Exploração (EBE)	
	2022	Taxa de Variação 21-22	2022	Taxa de Variação 21-22	2022	Taxa de Variação 21-22	2022	Taxa de Variação 21-22
	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%
Total das sociedades não financeiras	8 728 905	38,6	2 462 313	36,6	1 341 584	20,6	1 193 240	47,3
Sector de atividade:								
Agricultura e Pesca	68 646	23,3	16 551	16,1	13 359	8,6	6 243	21,7
Indústria	442 948	25,8	124 602	27,3	88 183	20,3	45 997	28,0
Energia e Água	382 461	33,1	154 282	13,9	56 486	3,9	93 735	17,5
Construção e Atividades Imobiliárias	1 116 675	13,8	421 858	18,0	229 663	8,3	191 399	33,0
Comércio	3 692 175	43,0	423 203	14,3	212 182	10,0	220 341	15,5
Transportes e Armazenagem	704 381	38,4	197 296	33,8	98 716	28,8	116 661	30,5
Alojamento e Restauração	954 979	78,0	466 753	99,2	257 205	31,4	218 252	175,6
Informação e Comunicação	396 546	40,5	202 391	68,9	119 792	66,0	82 986	72,5
Outros Serviços	970 093	36,6	455 378	39,6	265 996	19,6	217 624	57,7

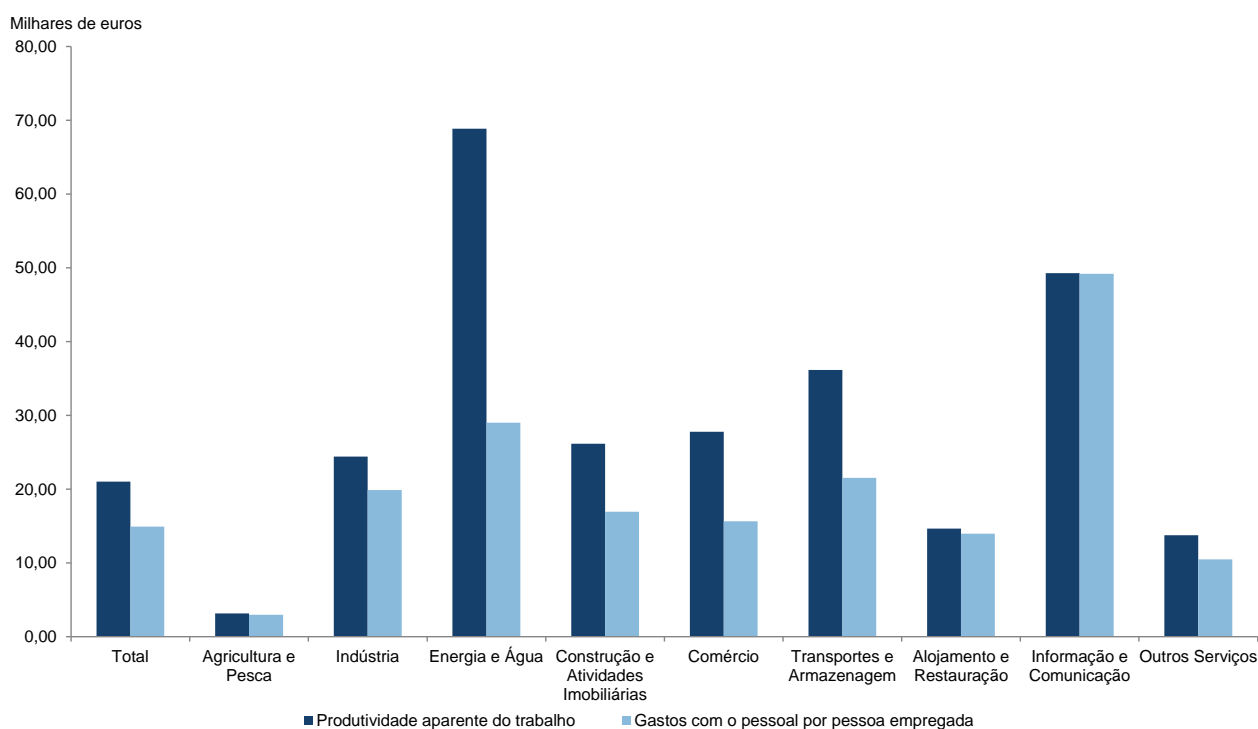
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)



Direção Regional de Estatística da Madeira
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

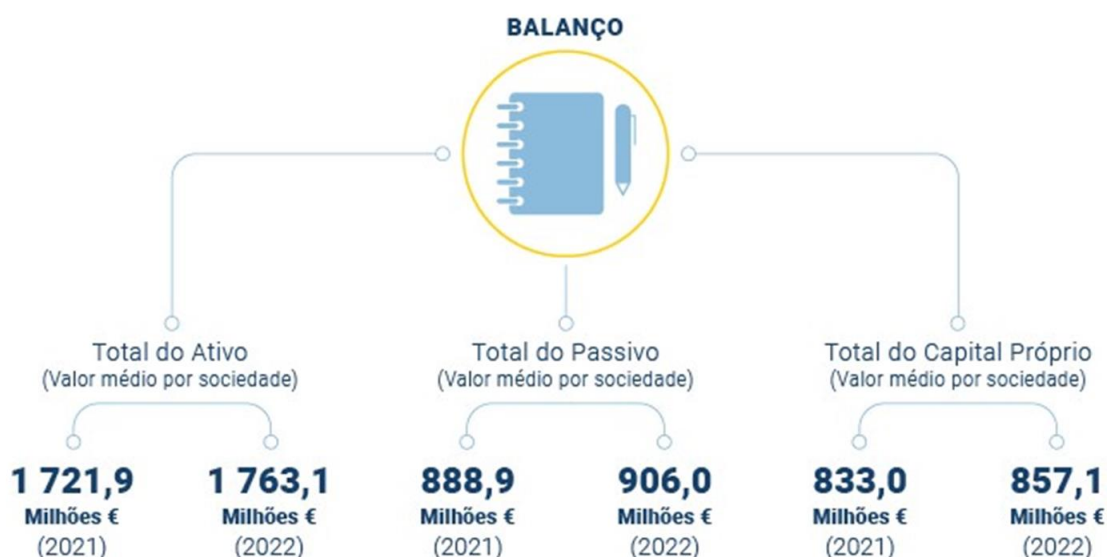
A aceleração da atividade económica verificada em 2022 refletiu-se nos principais indicadores em análise. As sociedades dos setores do “Alojamento e restauração”, do “Comércio”, da “Atividades de informação e comunicação” e dos “Transportes e armazenagem” evidenciaram crescimentos superiores no volume de negócios (+78,0%, +43,0%, +40,5% e +38,4%, respetivamente) no VAB (+99,2%, +14,3%, +68,9% e +33,8%, respetivamente), no EBE (+175,6%, +15,5%, +72,5% e +30,5%, respetivamente) e nos gastos com o pessoal (+31,4%, +10,0%, +66,0% e +28,8%, respetivamente).

Gráf. 5 – Produtividade aparente do trabalho e gastos com o pessoal por pessoa empregada, segundo os setores de atividade (2022)



Em 2022, em média, cada sociedade não financeira apresentou um passivo de 906,0 mil euros, traduzindo um aumento de 17,1 mil euros (+1,9%) face ao ano anterior. O ativo por sociedade não financeira registou um acréscimo de 2,4%, ou seja, mais 41,2 mil euros, atingindo um valor médio por sociedade de 1 763,1 mil euros. O capital próprio por sociedade não financeira apresentou um aumento de 2,9%, isto é, mais 24,1 mil euros, para um valor médio de 857,1 mil euros por sociedade.





Quadro 5 – Principais rácios de rentabilidade das sociedades não financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

Desagregação	Rentabilidade das vendas		Rentabilidade do ativo		Rentabilidade do capital próprio	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	%					
Empresas não financeiras	13,11	14,56	5,83	5,08	11,99	10,49
Dimensão:						
PME	16,34	16,13	6,22	5,09	12,20	10,36
Micro	20,84	12,13	4,33	2,08	9,45	4,44
Pequenas	14,51	11,61	8,15	5,58	12,87	9,66
Médias	14,90	25,29	7,95	11,42	16,82	25,61
Grandes	6,32	9,32	4,34	4,97	10,97	11,36
Sector de atividade:						
Agricultura e Pesca	4,85	2,33	3,11	1,37	6,83	3,72
Indústria	6,26	5,71	4,79	3,68	8,94	7,00
Energia e Água	4,00	7,28	1,14	2,04	3,40	5,54
Construção e Atividades Imobiliárias	21,57	14,82	6,33	3,40	14,01	6,78
Comércio	6,36	7,19	7,10	6,69	16,85	16,35
Transportes e Armazenagem	5,24	-0,57	1,98	-0,21	4,42	-0,49
Alojamento e Restauração	17,93	4,50	6,04	0,95	14,02	2,42
Informação e Comunicação	11,94	8,96	9,22	5,21	19,76	10,62
Outros Serviços	41,31	70,38	8,46	10,75	13,37	19,15

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Em 2022, o rácio de rendibilidade do capital próprio (rácio entre o resultado líquido do período e o total do capital próprio x 100) cresceu 1,50 p.p. face ao ano precedente, enquanto a nível nacional subiu 1,97 p.p.. Por sua vez, o rácio de rendibilidade do ativo (rácio entre o resultado líquido do período e o total do ativo x 100) aumentou 0,75 p.p., tendo a nível nacional crescido 0,91 p.p., enquanto o rácio de rendibilidade das vendas (rácio entre o resultado líquido do período e o total do volume de negócios x 100) diminuiu 1,45 p.p., contrariamente ao País, onde aumentou em 0,61 p.p..

Na rendibilidade das vendas (41,31%), na rendibilidade do ativo (8,46%) e na rendibilidade do capital próprio (13,37%) destacam-se os “Outros serviços”.

Quadro 6 – Principais rácios financeiros das sociedades financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

Desagregação	Autonomia financeira		Debt to equity		Endividamento	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Empresas não financeiras	0,49	0,48	1,06	1,07	0,51	0,52
Dimensão:						
PME	0,51	0,49	1,03	1,03	0,49	0,51
Micro	0,46	0,47	1,14	1,14	0,54	0,53
Pequenas	0,63	0,58	0,73	0,73	0,37	0,42
Médias	0,47	0,45	1,24	1,24	0,53	0,55
Grandes	0,40	0,44	1,29	1,29	0,60	0,56
Sector de atividade:						
Agricultura e Pesca	0,46	0,37	1,19	1,72	0,54	0,63
Indústria	0,54	0,53	0,87	0,90	0,46	0,47
Energia e Água	0,33	0,37	1,99	1,72	0,67	0,63
Construção e Atividades Imobiliárias	0,45	0,50	1,21	1,00	0,55	0,50
Comércio	0,42	0,41	1,37	1,45	0,58	0,59
Transportes e Armazenagem	0,45	0,42	1,23	1,39	0,55	0,58
Alojamento e Restauração	0,43	0,39	1,32	1,53	0,57	0,61
Informação e Comunicação	0,47	0,49	1,14	1,04	0,53	0,51
Outros Serviços	0,63	0,56	0,58	0,67	0,37	0,38

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)



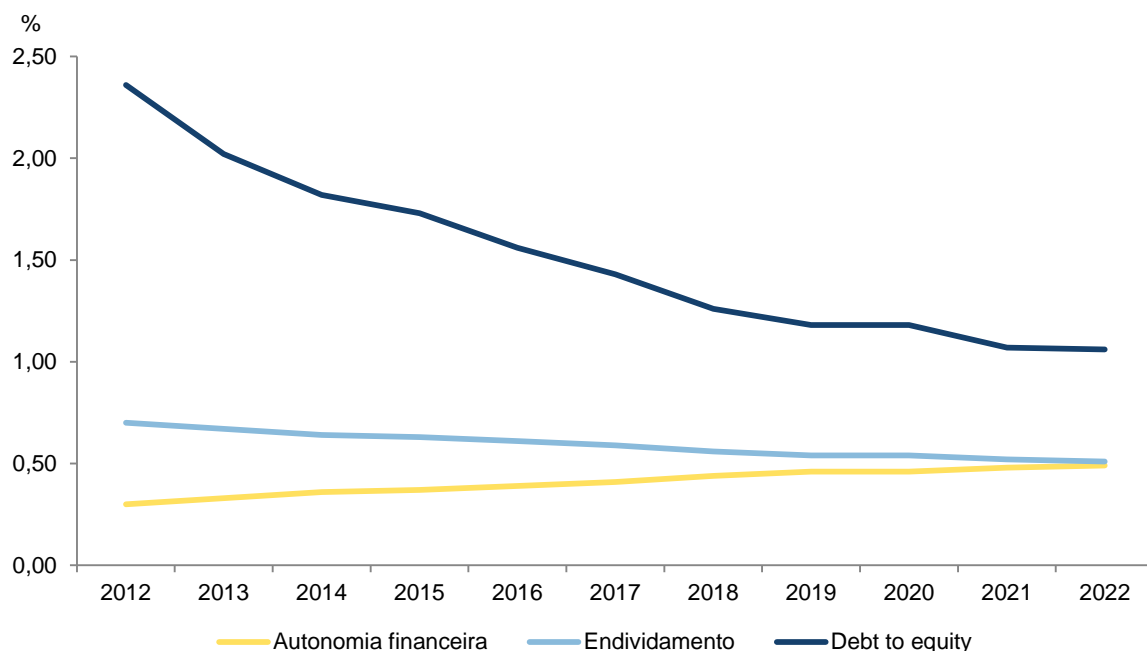
Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

O rácio de autonomia financeira (quociente entre o capital próprio e o ativo) subiu 0,01 p.p, enquanto o rácio de endividamento (divisão entre o passivo e o ativo) diminuiu 0,01 p.p.. O *debt to equity* (quociente entre o passivo e o capital próprio) diminuiu 0,01 p.p na Região. No País, o rácio de autonomia financeira aumentou 0,02 p.p. enquanto o rácio de endividamento e *debt to equity* diminuiram 0,02 p.p. e 0,08 p.p., respetivamente.

Na RAM, as PME (0,51) evidenciavam, em 2022, uma autonomia financeira superior à das sociedades de grande dimensão (0,40).

Gráf. 6 – Principais rácios financeiros (2012-2022)



Nota Técnica

Os dados estatísticos apresentados correspondem aos dados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), para o ano de referência de 2022, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e a Autoridade Tributária e Aduaneira e, por outro, com informação proveniente da Base Integrada de Unidades Económicas do INE.

Em 2019 entrou em vigor a nova IFRS 16 – Locações, que afetou a contabilização dos contratos de locação e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras das empresas que seguem as normas internacionais de relato financeiro. Os dados definitivos do SCIE para 2022 foram ajustados, nomeadamente as variáveis que sofreram alterações devido a esta IFRS, para que a informação fosse comparável com a dos anos anteriores.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev. 3, com exceção da secção O – “Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória”, e grupo 653 – “Fundos de pensões e regimes profissionais complementares”. Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev. 3), Indústria e energia (secções B a E), Construção e atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e armazenagem (secção H), Alojamento e restauração (secção I), Informação e comunicação (secção J), Serviços financeiros (secção K) e Outros serviços (secções M – “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, N – “Atividades administrativas e dos serviços de apoio”, P – “Educação”, Q – “Atividades de saúde humana e apoio social”, R – “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e Recreativas”, e S – “Outras atividades de serviços”).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas grandes empresas as (i) empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, ou (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como PME, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.



- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.”

Atendendo às características muito distintas das sociedades face às empresas individuais, optou-se por incidir a análise sobre as unidades constituídas sob a forma jurídica de sociedade. Para as empresas individuais, no tratamento estatístico da informação efetuado pelo INE, é assumido que somente aquelas que apresentam um sistema organizado de contabilidade têm valores de Balanço, pelo que a interpretação dos rácios financeiros calculados com base nos valores para o total das empresas não financeiras levaria a resultados enviesados.

Principais Conceitos

Atividade económica: resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Atividade principal: atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Empresa: entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Empresa individual: tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

Sociedades de elevado crescimento correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Gazelas (empresa jovem de elevado crescimento): empresa até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Rácios económico-financeiros:

Gastos com o pessoal por pessoa ao serviço = Gastos com o pessoal / Pessoal ao serviço

Produtividade aparente do trabalho = VABcf / Pessoal ao serviço

Remuneração média anual = (Remunerações / Pessoal ao serviço remunerado)

Siglas e abreviaturas

CAE Rev.3 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EBE - Excedente bruto de exploração

FBCF – Formação bruta de capital fixo

IES - Informação Empresarial Simplificada

IFRS – Normas Internacionais de Relato Financeiro

N.º - Número

PME - Micro, Pequenas e Médias Empresas

p.p. - Pontos percentuais

VAB - Valor acrescentado bruto

VVN - Volume de negócios

SCIE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Informação aos utilizadores:

Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.

